

Construção irregular não poupa a Terracap

Um autêntico castelo em estilo bávaro ocupa uma área construída de mais de 2 mil metros quadrados em terra pública de Brasília. O lote onde está o castelo pertence à Terracap, executora da política imobiliária do Distrito Federal, que inutilmente tentou embargar a obra erquida no Lago Norte, um dos locais mais nobres da cidade. Dois senadores, cujos nomes a Terracap preserva, também ergueram mansões em lotes irregulares. Segundo-lhes o exemplo, o ex-chefe do Gabinete Militar e ministro-extraordinário da Reforma Agrária do governo Figueiredo, general Dânilo Venturini, ocupa área da Terracap no Lago Sul. Um haras, o Mocambo, com mais de cinco hectares, também invadiu lote da Terracap, localizado entre as cidades-satélites de Taguatinga e Gama.

Para fiscalizar os 5.771 km² de área do Distrito Federal, o diretor-técnico da Terracap, engenheiro José Gomes Pinheiro, dispõe de um dos dois helicópteros da Polícia Federal, posto à disposição dele quando solicitado, se não estiver em missões policiais urgentes. Na maioria das vezes, as obras de mansões e palacetes estão concluídas, em lotes sem aprovação do governo, ao serem localizados num vôo de fiscalização. Ai, é praticamente impossível remover o infrator.

- Invasão de rico é difícil de embargar. Eles entram com diversos recursos na Justiça e o tempo corre — reconhece o engenheiro, que é réu em alguns processos sob a acusação de "abuso de poder".

Entre os infratores há velhos conhecidos do diretor-técnico, como o *corretor* imobiliário Jvá Alves Correia, conhecido na Terracap como "recordista de irregularidades". Correia está loteando como se fossem urbanas várias áreas de Brasília destinadas à exploração rural. Nenhum de seus projetos foi aprovado pelo governo. Outro que faz escola é César Catuaçu, que *grilou* uma área pertencente à Terracap no Lago Sul e está respondendo a processo judicial.

Os mais de quatro hectares que formam a bacia hidrica de São Bartolomeu, uma área federal reservada à proteção ambiental, também não foram respeitados pelo poder econômico. Mansões dos mais variados estilos foram edificadas no local conhecido como Loteamento Quinta da Alvorada, onde está a Escola Fazendária, no Lago Sul. Os Loteamentos Forquilha Encravada e Santos Dumont, no Lago Norte, também são irregulares, assim como os da Fazenda Papuda, Fazenda Paranoá e todas as chácaras próximas a Vila Paranoá, no Lago Norte. Reservadas pelo governo como lotes rurais, para a produção de hortaliças, nessas áreas foram construídas de mansões.